

Nota do editor

A revista Ponto-e-Vírgula, em seu número 18, publicou um dossiê sobre imigração. Uma grande quantidade de artigos de ótima qualidade nos foi enviada, mas nem todos puderam ser publicados. Por isso, nesta edição, trazemos alguns dos textos inéditos sobre o tema. Especificamente nesse número destacam-se os textos que de alguma forma discutem a imigração e a questão da identidade.

O artigo “Os imigrantes e as ressignificações identitárias: ambivalência da brasilidade” avalia o caso de imigrantes brasileiros que passaram a viver na Irlanda procurando compreender o processo de ressignificação identitária dos mesmos como um meio de adaptação a uma nova sociedade. O texto “Fronteira: a construção da identidade transcultural dos imigrantes chilenos no Brasil” analisa as redes de sociabilidade dos imigrantes chilenos que vieram para o Brasil na década de 1970. No artigo “Novos imigrantes em Caxias do Sul (RS): identidade e história oral”, imigrantes haitianos e senegaleses têm suas histórias analisadas como meio de acesso a suas experiências e expectativas. O artigo “Cordelistas no processo migratório: a expressão da experiência feminina e nordestina” avalia a migração nordestina para a região sudeste do país. Especificamente, as autoras trabalham com o cordel de autoria feminina e como essa forma de arte é capaz de expressar a cultura do Nordeste.

A questão da imigração permanece sendo uma oportunidade para a reflexão. Os artigos presentes nesse número revelam como ainda há preconceito e xenofobia. E em períodos de crise econômica, a história nos mostra a importância de nos mantermos atentos.

A revista apresenta ainda dois textos que não abordam diretamente o tema da imigração. No artigo “Escola-território, desterritorialização e análises educacionais”, a autora trabalha com os conceitos de espaço e de território como meio de compreensão da desigualdade educacional no Brasil.

O artigo “Os fatos e as coisas: Émile Durkheim e a controversa noção de fato social” assume uma perspectiva metodológica diferente dos demais. Seu propósito é avaliar, através de revisão bibliográfica, o conceito de fato social, fundamental para a sociologia clássica, problematizando as críticas que foram feitas ao conceito e a forma como Durkheim as defendeu, garantido um objeto de análise para a Sociologia.

Por fim, Ponto-e-Vírgula traz duas resenhas. João Paulo Gusmão P. Duarte avalia o livro “A atuação política da agência de informação dos Estados Unidos no Brasil (1953-1964)”, de Fernando Santomauro, publicado pela editora Cultura Acadêmica, e Rosana Pinheiro-Machado analisa a obra “Escola de Lutas”, organizado por Antonia Campos, Jonas Medeiros e Márcio Ribeiro, publicado pela Editora Veneta.

Boa leitura!